



Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

Procedimento Concursal Prévio à Eleição de Diretor

Aviso n.º8746/2019


PROJETO DE INTERVENÇÃO

ADÉLIA BENTES

Quadriénio 2019-2023

Adélia de Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

junho 2019



Índice

1.	Introdução.....	1
2.	Caracterização do Agrupamento de Escolas de Vendas	
	Novas.....	2
3.	Identificação de Problemas.....	5
4.	Missão, Visão, Princípios e Valores Organizacionais.....	5
5.	Objetivos e Metas.....	6
6.	Grandes Linhas de Orientação da Ação.....	7
7.	Plano Estratégico.....	10
8.	Avaliação.....	18

Projeto de Intervenção

O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem.

O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador.

Guilherme de Oliveira Martins

In Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Siglas e Acrónimos

AEC – Atividades de enriquecimento curricular
AEVN - Agrupamento de Escolas de Vendas Novas
ASE - Ação social escolar
CG – Conselho geral
CIF – Classificação interna final
CP – Conselho pedagógico
CPCJ – Comissão de proteção de crianças e jovens
DRE –Direção Regional da Educação
DT – Diretor de turma
EB1 – Escola Básica n.º 1
EBVN1 – Escola Básica n.º 1 de Vendas Novas
EMAEI - Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva
EE – Encarregados de Educação
ES – Escola Secundária
HCA – História e cultura das artes
IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência
MACS – Matemática aplicada às ciências sociais
NEE – Necessidades Educativas Especiais
PAA Plano Anual de Atividades
PPAA – Plano Plurianual de Atividades do Agrupamento
PEA – Projeto Educativo do Agrupamento
PND – Pessoal Não Docente
PIT – Plano Individual de Trabalho
pp – Pontos percentuais

1 | Introdução

Dando cumprimento às orientações do aviso de abertura n.º 8746/2019, referente ao Procedimento Concursal Prévio à Eleição de Diretor do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, apresento, como parte integrante da minha candidatura, o presente Projeto de Intervenção, para o quadriénio 2019/2023.

Conforme o previsto nos números 2 e 3 do artigo 22.ºA do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho, que altera o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, apresenta-se o presente Projeto de Intervenção, que se quis conciso e objetivo, pelo que se evitaram as contextualizações e fundamentações teóricas, privilegiando-se a visão que tenho para o AEVN e as ações estratégicas que proponho para que a mesma se concretize. O projeto contempla a caracterização geral do Agrupamento, identifica os problemas e desafios da instituição, a partir da qual se desenha o Projeto de Intervenção, com a definição da missão, da visão e das metas a cumprir. Definem-se, também, as Grandes Linhas de Orientação da Ação e explicita-se o Plano Estratégico a realizar-se no mandato, tendo em conta a cultura e realidade socioeconómica e os recursos do Agrupamento. No entanto, as referidas Linhas Orientadoras e o Plano Estratégico estão sujeitos a alterações e/ou adaptações, dependentes, por um lado, do período de vigência do atual PE terminar em 2021 e, por outro lado, das linhas estratégicas definidas pelo Conselho Geral, conforme as alíneas o) e p) do Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho, “definir os critérios para a participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas” e “dirigir recomendações aos restantes órgãos, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo e o cumprimento do plano anual de atividades”.

A elaboração do presente documento teve como base os documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano Plurianual e Anual de Atividades e o Plano Plurianual de Melhoria. Também foram tidos em conta os Relatórios dos Resultados Escolares, de Autoavaliação. Considera-se igualmente muito importante o conhecimento adquirido e a experiência acumulada, resultante da minha vida profissional de vinte e oito anos como docente neste concelho, bem como da vida pessoal e intervenção cívica que tenho tido em Vendas Novas, de onde sou oriunda e onde sempre vivi e trabalhei. Constitui, também, uma referência importante o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, que se assume como “referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos e educação e ensino” (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho) e que destaca a aprendizagem como centro do processo educativo e fator crítico para o desenvolvimento.

Projeto de Intervenção

Partilho da visão humanista da educação, marcada pela centralidade da pessoa e da sua dignidade, com o foco nas aprendizagens, pois só elas permitirão encontrar respostas para os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa, globalizada e desafiante. Partindo do pressuposto que o mais importante numa organização são as pessoas, proponho um projeto que privilegia uma visão humanista da escola, onde sejam valorizados, estimulados e motivados todos os alunos, colaboradores (professores, assistentes técnicos e operacionais) e outros *stakeholders*, de forma a que o projeto educativo do agrupamento se transforme no projeto de todos, partilhado por todos, fomentador de uma cultura de escola com valores de referência para toda a comunidade escolar, com uma visão integrada da escola e da comunidade, motivada e motivadora e que desenvolva processos de gestão adequados às suas necessidades e desafios concretos.

2 | Caracterização do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

2.1 O contexto Local

Com uma população residente de 11 422 habitantes (PORDATA, 2017), distribuída por duas freguesias (Vendas Novas e Landeira), o concelho de Vendas Novas tem uma área de 222,4 km² e apresenta uma densidade populacional consideravelmente superior à do Alentejo Central – 51,4 habitantes por km² em Vendas Novas, 21,0 no Alentejo Central (NUTS III) (Pordata, 2017).

A população em idade ativa (15-64 anos) constitui 59,6% da população residente, os idosos (≥ 65 anos) 27,7% e os jovens (≤ 15 anos) constituem, apenas, 12,7% da população residente (Pordata, 2017). À semelhança do que acontece no resto do país, o índice de envelhecimento do concelho tem vindo a aumentar, sendo de 125,8 (idosos por cada 100 jovens) (Pordata, 2017).

Cerca de 51% da população com mais de 15 anos residente no concelho de Vendas Novas não tem atividade económica. Esta população inativa é sobretudo do sexo feminino (58%). A maioria dos trabalhadores por conta de outrem (52%), residentes em Vendas Novas, trabalha no setor secundário. O setor terciário é também significativo, ocupando 44% dos trabalhadores por conta de outrem. O setor primário apresenta um valor quase residual. (Carta Educativa do concelho) Segundo os censos de 2011, 14,6% da população não possui qualquer nível de escolaridade, 29,8% possui o 1º ciclo do ensino básico; 11,9% possui o 2º ciclo do ensino básico; 19% possui o 3º ciclo do ensino básico; 19% possui o nível secundário e 8,9% possui o nível superior. Pelo que se deduz serem ainda bastante baixas as qualificações de uma grande franja da população do concelho.

Projeto de Intervenção

2.2 Parque Escolar

Com sede na Escola Secundária de Vendas Novas, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, foi constituído em 2012 e integra os seguintes estabelecimentos de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário:

- Escola Secundária de Vendas Novas;
- Escola Básica Nº 1 de Vendas Novas
- Escola Básica Nº 2 de Vendas Novas
- Escola Básica dos Campos da Misericórdia
- Escola Básica de Landeira
- Jardim de Infância da Afeiteira
- Jardim de Infância do Monte Branco

Os sete estabelecimentos estão distribuídos pelas freguesias de Vendas Novas e de Landeira, distam, em média, 2,5 km da sede do Agrupamento à exceção da EB1 de Landeira, que dista cerca de 25 km.

2.3 População escolar

No ano letivo 2018/2019 o AEVN serviu uma população escolar constituída por 1345 discentes, distribuídos por todos os níveis e ensino, do pré-escolar ao ensino secundário.

No ano letivo 2017/2018, número de alunos com necessidades educativas especiais foi de 166 alunos. No ano letivo 2018/2019 entrou em vigor o Decreto-Lei no 54/2018, de 6 de julho, que substitui o Decreto-Lei no 3/2008, relativo ao regime educativo especial. Assume uma orientação inclusiva e abandona os sistemas de categorização de alunos e o modelo de legislação especial para alunos especiais. Foi criada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), constituída de acordo com o estipulado no artigo 12.º do referido documento e que constitui um recurso organizacional de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. Durante o 1.º período, a equipa procedeu à análise/avaliação dos processos dos alunos com vista a adequar as medidas à legislação em vigor e prosseguir na avaliação/encaminhamento de novas situações.

O AEVN dispõe, também, de uma Unidade de Ensino Estruturado para Apoio à Inclusão de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo.

No presente ano letivo, 453 alunos beneficiaram de Ação Social Escolar (ASE).

O agrupamento tem uma oferta variada, que inclui o ensino diurno e o ensino noturno de adultos, de forma a dar resposta às necessidades e expectativas da comunidade, como ilustra o Quadro I:

Projeto de Intervenção

Quadro I – Oferta formativa

Educação Pré-escolar		
Ensino Básico	1.º Ciclo	
	2.º Ciclo	
	3.º Ciclo	
Ensino Secundário	Cursos científico-humanísticos	Ciências e Tecnologias
		Ciências Socioeconómicas
		Línguas e Humanidades
		Artes Visuais
	Cursos Profissionais	Técnico de Desporto
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
		Técnico de Multimédia
		Técnico de Apoio Psicossocial
	EFA escolar	

O AEVN é também promotor de um Centro Qualifica, especializado em informação, orientação e encaminhamento de adultos para ofertas de educação e formação. Também desenvolve processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) escolar e profissional.

Para além desta oferta formativa, o Agrupamento oferece Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), para os alunos do 1º ciclo.

2.4 Pessoal docente e não docente

No ano letivo 2017/2018 as atividades letivas foram asseguradas por 151 docentes, sendo 131 do quadro do agrupamento, 7 de zona pedagógica e 13 contratados. Há muito que o AEVN tem o seu quadro estável. No mesmo ano, prestaram apoio à ação educativa 6 técnicos especializados, 8 assistentes técnicos e 48 assistentes operacionais. O Agrupamento tem um quadro estável, mas que, à semelhança do que acontece a nível nacional, começa a evidenciar sinais de envelhecimento, como, por exemplo, o aumento do absentismo por doença.

2.5 Projetos

O Agrupamento dinamiza/participa em vários projetos e concursos, quer próprios quer de âmbito nacional ou internacional, dos quais se destacam: Educação para a Saúde; Eco-Escolas; Desporto Escolar; Jornal Escolar; Jogos Florais; Plano Nacional de Leitura Ler+; Ler+ Qualifica; Parlamento dos Jovens; Clube da Proteção Civil; Clube da Poesia e Reflexão Filosófica; Olimpíadas da Biologia; Clube da Robótica; Clube A Magia da Matemática; SuperTmatik; Erasmus+; Meditar para Acalmar; Ajuda a Ajudar-te; Clube de Astronomia, entre outros.

3 | Identificação de Problemas

Conceber uma proposta de intervenção para o AEVN implicou uma reflexão profunda e sustentada pela análise dos documentos, o que permitiu um diagnóstico da situação atual, das suas mais-valias e das suas necessidades. Ao longo desse processo, foram equacionados diversos aspetos, nomeadamente, as perceções pessoais e de outros membros da comunidade educativa, bem como o vasto conjunto de documentos, relatórios e dados recolhidos e analisados por diferentes grupos de trabalho. Enunciam-se, seguidamente, um conjunto de aspetos apontados como pontos fracos e áreas de melhoria, que optei por categorizar:.

Alunos:

- Resultados obtidos nas provas de avaliação externa dos ensinos básicos e secundário;
- Desmotivação dos alunos para o trabalho escolar;
- Deficientes níveis de literacia e numeracia;
- Deficientes práticas e hábitos de estudo;
- Fraco envolvimento na vida escolar;
- Falta de cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos, com impacto negativo no clima educativo, no processo de ensino e de aprendizagem e nos resultados escolares;
- Falta de atenção, de concentração e de autonomia;
- Deficiente aceitação dos insucessos e frustrações que, por vezes, ocorrem nos seus desempenhos (especialmente no pré escolar);
- Deficiente valorização da escola e dos conteúdos disciplinares, por parte dos alunos e famílias;
- Deficientes literacias e numeracia;
- Reduzido envolvimento dos pais/encarregados de educação, nas atividades do Agrupamento;

Pessoal docente

- Excesso de trabalho burocrático, que origina desgaste profissional, desmotivação e sensação de pouco envolvimento na vida escolar;
- Frágil envolvimento dos grupos disciplinares nos processos de articulação pedagógica entre ciclos e entre níveis de escolaridade, ao nível da articulação curricular horizontal e vertical;
- Desmotivação do corpo docente face às sistemáticas alterações legislativas e conjunturais;

Pessoal não docente

- Número insuficiente de assistentes técnicos e assistentes operacionais
- Número elevado de baixas médicas entre os assistentes operacionais

Infraestruturas e Equipamentos (ESVN e EBVN1)

- Carência e obsolescência de equipamento informático;

Projeto de Intervenção

- Degradação das infraestruturas e equipamentos;
- Carência de material e de instalações específicas para diversas disciplinas;

4 | Missão, Visão, Princípios e Valores Organizacionais

A partir da análise feita, definirei as diretrizes estratégicas para o horizonte temporal deste projeto e apontarei a Missão, a Visão e os Valores que defendo para a nossa comunidade escolar.

4.1 Missão

Ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas está confiada uma missão de serviço público que consiste em proporcionar à comunidade local a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade, que contribua para a formação integral dos indivíduos, enquanto pessoas, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, conscientes de si e do mundo que os rodeia, criativos, interventivos e empreendedores que, de uma forma cooperante, ativa e responsável, contribuam para a construção de uma sociedade evoluída, equilibrada, justa, solidária, inovadora e capacitada para enfrentar os desafios do futuro, marcado pela complexidade, pela globalização e pela mudança.

4.2 Visão

De forma a conseguir assegurar a sua missão, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas deverá afirmar-se como uma instituição de ensino público de referência local, quer ao nível dos resultados educativos dos alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, afirmando-se como uma instituição que promove:

- o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional;
- a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa através da relação educação/formação ao longo da vida;
- a valorização do trabalho e do sentido de responsabilidade;
- uma cultura de inclusão;
- a formação de cidadãos empreendedores, criativos, eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizarem através da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia;
- o respeito pela dignidade humana e pelos princípios da sociedade democrática

Projeto de Intervenção

- o reconhecimento do Mérito, do Valor e da Excelência.

4.3 Princípios

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais que considero fundamentais para o cumprimento desse objetivo, em alinhamento com o PEA e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente: a **Base humanista** – à escola compete habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar; a **Inclusão** - a escolaridade obrigatória é de e para todos, na medida em que é promotora de equidade e democracia. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos; a **Aprendizagem** - a ação educativa centra-se e promove, intencionalmente, o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida; O **Saber** - a ação deve sustentar-se no conhecimento sólido e robusto, que coloca o saber no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo; a **Sustentabilidade** – a escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, despertando-os para a necessidade de criação de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana; **Coerência e flexibilidade** – garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível, exequível através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores; **Adaptabilidade e ousadia** - Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

4.4 Valores

Proponho que a cultura de escola deve ser pautada pelos valores: **Liberdade, Persistência e Perseverança; Empenho, Rigor e Excelência; Tolerância, Inovação, Colaboração, Curiosidade e reflexão; Cidadania e Participação.**

5. | Grandes Linhas de Orientação da Ação

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face aos problemas e às oportunidades de melhoria identificadas, propõe-

Projeto de Intervenção

se uma intervenção que privilegie a continuidade do trabalho até aqui desenvolvido, no sentido de não causar perturbação no desenvolvimento das aprendizagens e da vida do AEVN. Propõem-se, assim, uma intervenção, sobretudo aos seguintes níveis:

1- Organização, Gestão Pedagógica e Educativa, que compreende os processos que decorrem em contexto da interação pedagógica com os alunos, na sala de aula ou noutras situações de aprendizagem, compreendendo as ações no âmbito do sucesso/insucesso; do mérito e excelência; dos mecanismos de integração, de inclusão e de diferenciação, do clima educativo, dos projetos no âmbito da cidadania, ambiente, saúde, artes, desporto, desenvolvimento pessoal e ligação ao meio.

2-Gestão e Liderança Partilhadas, que Compreende a forma como o AEVN se organiza, gere os recursos humanos e materiais. Inclui também os instrumentos criados pela organização que agilizam, supervisionam e/ou potenciam a ação educativa, fortalecem a identidade coletiva e a coesão e modelam a cultura dominante, compreendendo opções tomadas no âmbito: dos documentos orientadores do AEVN; das estruturas de coordenação e de supervisão pedagógica; da estratégia de comunicação e da articulação horizontal e vertical; da gestão das pessoas (modelos de avaliação, formação e desenvolvimento profissional; mecanismos de reconhecimento e estratégias de motivação, da avaliação interna e externa

3-Identidade e cultura do Agrupamento, que compreende a cultura do Agrupamento, os seus laços identitários e a forma como se projecta na comunidade.

6 | Objetivos e Metas

Enunciam-se, de seguida, um conjunto de objetivos alcançar:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso educativo de todos os alunos.
2. Promover um clima de escola favorável à aprendizagem, de respeito mútuo e de civismo.
3. Desenvolver uma cultura assente na promoção do rigor e da excelência, que possa ser apropriada por toda a comunidade educativa.
4. Criar espaços de aprendizagem não formal, em várias vertentes.
5. Promover a atualização e elaboração dos documentos orientadores do AEVN de forma partilhada por toda a comunidade.
6. Reforçar a imagem, a pertença e os valores identitários do AEVN.
7. Promover uma liderança colaborativa, participativa e partilhada.
8. Melhorar a aproximação entre a escola e a família.
9. Consolidar o Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento.
10. Qualificar os recursos humanos para criar condições para um melhor desempenho e contribuir para um aumento de qualidade de vida no Agrupamento.

Projeto de Intervenção

11. Manter e melhorar as práticas de autoavaliação e de promoção da qualidade.

As metas a alcançar estão alinhadas com o Projeto Educativo e compreendem:

1. Melhorar os resultados obtidos nas provas de avaliação externa dos ensinos básicos e secundário:
2. Melhorar as taxas de sucesso pleno em cada ciclo.
3. Manter, anualmente, a taxa de interrupção precoce do percurso escolar inferior a 3%.
4. Envolver os pais/encarregados de educação na vida escolar e no desenvolvimento vocacional dos seus educandos
5. Diminuir os problemas comportamentais, de integração e dificuldades de aprendizagem.
6. Aumentar, anualmente, em 2 pp.o número de docentes envolvidos em momentos de partilha de experiências em sala de aula, por departamento.
7. Regularmente, nas reuniões de departamento, divulgar boas práticas e partilhar recursos.
8. Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas de interdisciplinaridade
9. Assegurar a comunicação entre os órgãos de gestão, as Estruturas Intermédias e os docentes e não docentes do Agrupamento e com o exterior.
10. Capacitar o pessoal docente e não docente com formação adequada.
11. Desenvolver ações/projetos que promovam a disciplina, o respeito mútuo e as boas relações entre os diferentes membros da comunidade escolar.

Projeto de Intervenção

7 | Plano Estratégico

A prossecução dos objetivos estratégicos, pela sua natureza, exige necessariamente pensar e implementar novas iniciativas com vista à obtenção dos resultados esperados. Seguidamente identificam-se, por cada objetivo, diferentes ações que se perspetivam desenvolver para atingir as metas, bem como o horizonte temporal previsto para cada ação.

Projeto de Intervenção

Objetivo 1: Melhorar a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso educativo de todos os alunos					
Ações		Horizonte Temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Promoção de estratégias e metodologias centradas no aluno e na aprendizagem.	x	x	x	x
2	Investimento em modalidades de avaliação e estratégias que favoreçam a autoavaliação, a responsabilização e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem.	x	x	x	x
3	Revitalização/dinamização de Plataformas Digitais de apoio às aprendizagens (Moodle, Office 365, Edmodo...) que facilitem a comunicação.	x	x	x	x
4	Promoção da experimentação e partilha de práticas pedagógicas inovadoras “laboratório pedagógico”; Organização, anual, de Jornadas Pedagógicas do AEVN.	x	x	x	x
5	Promoção do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, recorrendo, por exemplo a plataformas digitais que permitam o trabalho a distância, de forma a reduzir as reuniões presenciais. Programar momentos e espaços de trabalho cooperativo e colaborativo, que permitam uma adequada gestão e organização curriculares.	x	x	x	x
6	Promoção da cultura científica no pré-escolar (dinamização de projetos e atividade de cariz científico por docentes e alunos de outros níveis de ensino)	x	x	x	x
7	Reforço do papel das Bibliotecas Escolares na promoção das literacias e do gosto pelos livros, pela leitura e pela escrita (estímulo à participação em concursos e projetos de âmbito local e nacional; encontros com escritores (adaptados aos vários níveis etários), clubes de leitura, e outros propostos por qualquer membro da comunidade educativa.	x	x	x	x
8	Revitalização dos projetos “Escrevinhar” e “Leiturar” ou outros semelhantes, em especial no 1º e 2º ciclos, para desenvolvimento de competências de leitura e escrita.	x	x	x	x
9	Promover maior oferta de Atividades Extraescolares (Projetos, Clubes, Iniciativas em áreas a escolher pelos alunos).				
10	Manutenção das Medidas de Promoção do Sucesso já existentes e implementar outros projetos destinados a promover o sucesso educativo	x	x	x	x

Objetivo 2: Promover um clima de escola favorável à aprendizagem, de respeito mútuo e de civismo

Projeto de Intervenção

Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Promoção de projetos e atividades que contribuam para melhorar a atenção e concentração dos alunos (ligados à música, à dança, <i>mindfulness</i> , por exemplo em articulação com parceiros locais	x	x	x	x
2	Desenvolvimento de competências pessoais e relacionais (autonomia, resiliência, autoestima) em especial no pré-escolar, mas também noutros grupos/alunos identificados, mediante a participação em programas, iniciativas e projetos nacionais e Internacionais;	x	x	x	x
3	Participação dos alunos na resolução dos problemas que os afetam (Assembleias de turma / de delegados de turma; reuniões periódicas da diretora com as assembleias de delegados)	x	x	x	x
4	Promoção de uma reflexão alargada e profunda, ao nível do AEVN e com parcerias externas, sobre a indisciplina, suas causas e formas de melhorar o clima de aprendizagem.	x			
6	Intervenção da equipa EMAEI na prevenção de problemas comportamentais e de risco de interrupção do percurso escolar	x	x	x	x
7	Continuar a apostar no Gabinete de Mediação de Conflitos (GMC) e noutras iniciativas / projetos que visem melhorar o clima escolar	x	x	x	x
Objetivo 3: Desenvolver uma cultura assente na promoção do rigor e da excelência, que possa ser apropriada por toda a comunidade educativa;					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Divulgação de boas práticas, exemplos de sucesso.				
2	Reconhecimento público de alunos/grupos de alunos pertencentes aos Quadros de Valor e de Excelência, numa gala anual.	x	x	x	x
3	Criação de uma publicação digital anual onde constem os alunos/grupos de alunos distinguidos os distinguidos.	x	x	x	x

Projeto de Intervenção

Objetivo 4: Criar espaços de aprendizagem não formal, em várias vertentes.					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Incentivar e apoiar a criação de projetos e atividades que privilegiem o disposto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	x	x	x	x
Objetivo 5: Promover a atualização e elaboração dos documentos orientadores do AEVN de forma partilhada					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Atualização do Regulamento Interno e respetivos regimentos específicos	x			
2	Elaboração do PAA e do PPAA, promovendo o envolvimento do PND, dos EE e dos alunos	x	x	x	x
3	Elaboração do próximo Projeto Educativo, com o envolvimento de toda a comunidade.			x	
Objetivo 6: Reforçar a imagem, a pertença e os valores identitários do AEVN					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Criação de uma equipa de Imagem e Comunicação, que fará o planeamento estratégico da comunicação interna e externa	x			
2	Implementação de melhorias na comunicação interna e externa (reformulação da Página Web do AEVN; criação de uma <i>newsletter</i> ; revitalização do Jornal Escolar)	x	x	x	x
3	Promover a identidade institucional do AEVN (Escolha, colectiva, do “lema” do AEVN); celebração do “Dia do Agrupamento”;	x	x	x	x
4	Reforço dos laços pessoais existentes e criação de novos através da dinamização de atividades de celebração e de <i>Team Building</i>	x	x	x	x

Projeto de Intervenção

Objetivo 7: Promover uma liderança colaborativa, participativa e partilhada;					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Reforço das lideranças intermédias no que concerne a funções e responsabilidades que assegurem a concretização do Projeto Educativo.	x	x	x	x
2	Motivação e qualificação as lideranças intermédias.	x	x	x	x
3	Auscultação e envolvimento participado das estruturas de coordenação pedagógica e outras partes interessadas no trabalho desenvolvido no Conselho Pedagógico (através de reuniões presenciais, sempre que inevitável, e online).	x	x	x	x
4	Promoção um clima de relações interpessoais com base no diálogo e mudança construtiva.	x	x	x	x
5	Constituição de equipas coesas em função dos objetivos comuns.	x	x	x	x
6	Promoção do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, recorrendo, por exemplo a plataformas digitais que permitam o trabalho a distância, de forma a reduzir as reuniões presenciais	x	x	x	x
7	Promoção de momentos e espaços de trabalho cooperativo e colaborativo, que permitam uma adequada gestão e organização curriculares.	x	x	x	x
Objetivo 8: Melhorar a aproximação entre a escola e a família,					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23

Projeto de Intervenção

1	Continuação e reforço das práticas que promovem um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação: Organização conjunta de eventos e de atividades, formação para pais, criação de oportunidades de convívio.	x	x	x	x
2	Estabelecer uma maior proximidade e colaboração com os EE, nomeadamente através dos seus representantes: reuniões periódicas com a Associação de Pais, estímulo à planificação conjunta de atividades para o PAA.	x	x	x	x
3	Melhorar a comunicação com os EE, nomeadamente através de um espaço, na página do Agrupamento para que a Associação de Pais possa comunicar com os seus associados	x	x	x	x
4	Outras formas de aproximação sugeridas pelos EE através dos seus representantes.	x	x	x	x
Objetivo 9: Consolidar o Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Candidatura anual a, pelo menos, uma tipologia de Projeto Erasmus.	x	x	x	x
2	Promoção de Projetos eTwinning no AEVN.	x	x	x	x
3	Alargamento dos projectos aos vários níveis de ensino.	x	x	x	x
4	Criação de um Clube Europeu AEVN.	x			
5	Alargamento da rede de parceiros europeus	x	x	x	x

Projeto de Intervenção

Objetivo10: Qualificar os recursos humanos					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Assegurar as condições para a execução de um Plano de Formação que dê respostas às necessidades do AEVN e a cada docente e não docente.	x	x	x	x
2	Estímulo para a participação em formações fora do país, no Âmbito de projectos Erasmus+.	x	x	x	x
3	Estímulo à formação interna, numa lógica de comunidade de prática.	x	x	x	x
4	Organização de um evento anual para partilha de resultados de formação / boas práticas.	x			
5	Consolidação da prática de supervisão pedagógica das atividades letivas, numa perspetiva formativa..	x	x	x	x

Projeto de Intervenção

Objetivo11:Manter e melhorar as práticas de autoavaliação e de promoção da qualidade.					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Continuar a desenvolver o processo de autoavaliação, adequando os indicadores em função dos domínios e dos quadros de referência definidos pela IGEC.	x	x	x	x
2	Melhorar a comunicação e a partilha dos resultados da autoavaliação com vista ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do AEVN.	x	x	x	x
3	Promoção de momentos conjuntos de reflexão sobre os resultados da avaliação interna e externa, como forma de melhorar a qualidade do serviço prestado.	x	x	x	x

8 | Avaliação

Um projeto de intervenção não pode ser percebido como algo estático, mas antes como um documento vivo, que deve ser, de forma sistemática, analisado no sentido de se proceder à avaliação do impacto das ações implementadas e dos resultados obtidos.

8.1 Avaliação da implementação do Projeto de Intervenção

Durante a duração da implementação do PI (quadriênio 2019/2023), esta avaliação será feita:

- **A qualquer momento**, e de forma participativa por qualquer um dos atores intervenientes no mesmo, sempre tendo em vista a deteção de novos problemas, ou o (re)equacionar de problemas já existentes, bem como o surgimento de novas oportunidades, e conseqüente necessidade de (re)definição de objetivos, ações e metas. Por outro lado, serão também tidas em conta as recomendações do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral;
- **Anualmente**, e coincidindo com a apresentação ao Conselho Geral do relatório anual de atividades, num balanço da implementação do projeto, com os objetivos já enunciados.

8.2 Avaliação dos resultados do PI

- **Até 60 dias antes do final no mandato**, será apresentado ao Conselho Geral, um relatório final, explicitando a análise aos resultados obtidos pela execução do PI.

Vendas Novas, 04 de junho de 2019

A Candidata